



14º Congresso do Sindicato dos Químicos do ABC

“Sindicato Forte para Ampliar Direitos”

1ª Plenária Preparatória – dia 16 de setembro de 2023
São Bernardo do Campo

Termo de Referência Temática **– Organização no Local de Trabalho (OLT)**

O objetivo principal desse documento é estimular a reflexão sobre as formas de organização do sindicato no local de trabalho, ou seja, no interior das fábricas, o mais próximo possível das e dos trabalhadores.

O tema geral desse 14º Congresso é **“Sindicato Forte para Ampliar Direitos”**, o que significa que essa é a ideia mestra que deve orientar o nosso pensamento. Ou seja, trabalhar para termos um **SINDICATO FORTE** como um meio, uma ferramenta, **PARA AMPLIAR** nossos direitos.

Direitos esses que podem ser trabalhistas, sindicais, econômicos, sociais e outros, já que vivemos em um **Estado Democrático de Direito**, ou seja, em um Estado cujas políticas se orientam pelo direito do cidadão/cidadã. O também chamado “império das leis”, aonde no qual nenhuma pessoa e nenhum poder estão acima das leis ou são imunes aos seus efeitos. Onde, para ter direitos, é necessário ter força social. O famoso “a força faz a lei”, ou, “a luta faz a lei”. Por isso necessitamos de um **SINDICATO FORTE**.

Para um Sindicato ter força ele precisa ser representativo, precisa ter o maior número possível de associados na categoria. E, para isso, uma das estratégias mais eficazes é a **“organização do sindicato no local de trabalho”**, ou seja, estar perto, ser reconhecido e respeitado pelos trabalhadores e trabalhadoras no seu local de trabalho, na empresa em que trabalha, pois é ali que os trabalhadores enfrentam problemas relacionados às condições de trabalho (como salário baixo, jornada de trabalho exaustiva, falta de segurança, exposição a substâncias químicas perigosas etc.) ou de relações de trabalho (desrespeito às leis e normas trabalhistas, incluída a convenção coletiva; falta de diálogo; assédio moral e sexual etc.).

O programa da Chapa **“Por Democracia, Resistência e Luta”**, que venceu as eleições de março passado e que hoje compõe a diretoria desse Sindicato, tem como compromissos:

- ***Organização no local de trabalho para um ambiente de trabalho mais saudável!***

A **Chapa 1** trabalhará pela ampliação e consolidação da nossa organização dentro das fábricas por meio da CIPA, SUR e Comissão de Fábrica. A representação dos trabalhadores no local de trabalho fortalece a negociação coletiva e facilita o diálogo social, melhora o ambiente de trabalho, traz mais tranquilidade no emprego, mais atenção às normas de segurança e saúde no trabalho, inibe o assédio moral e sexual, fazendo aumentar o respeito pela pessoa e a produtividade.

- ***Sindicato participativo fortalece a democracia***

Quem não participa não pode exigir. Por isso, a **Chapa 1** vai ampliar os canais de participação da categoria e da militância nas atividades do Sindicato, principalmente por meio das Comissões de Fábrica, SUR, Delegados Sindicais, CIPAA e outras formas de representação no local de trabalho. A **Chapa 1** continuará promovendo atividades de conscientização e formação política em benefício de toda a categoria. Não podemos permitir a disseminação do ódio e desinformação (fake news) por meio das redes sociais, dividindo a classe trabalhadora e a família brasileira. Trabalhador/a consciente, defende a democracia e seus direitos.

Esses compromissos deixam bastante claro a importância de organizar os trabalhadores e as trabalhadoras no local de trabalho para melhorar as condições de trabalho, proteger a saúde física e mental, garantir que ninguém sofra discriminação e que todos tenham igualdade de oportunidades de progressão na carreira, inibir práticas autoritárias de chefias despreparadas, garantir a aplicação dos direitos da Convenção Coletiva de Trabalho e da legislação trabalhista etc.

A chamada “OLT” deve ser os olhos, os ouvidos e a voz do Sindicato no interior da fábrica, vigiando o cumprimento das normas, atento às reclamações e propostas e pronto para informar e orientar as pessoas a elevarem sua voz contra aqueles que ameaçam seus direitos.

O delegado ou delegada sindical, as/os representantes eleitos para a Comissão Paritária para a Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPAA), a Comissão de Fábrica e o Sistema Único de Representação (SUR) - que inclui o papel da CIPAA e da Comissão de Fábrica - são as formas mais tradicionais de organização das/dos trabalhadores no local de trabalho (OLT).

Se o Sindicato é o defensor e porta-voz de toda a categoria, seja o trabalhador/a associado ou não, a OLT cumpre a mesma função no interior da empresa, independente se a pessoa é sindicalizada ou não. Mas a OLT deve estimular a todos para que se afilem ao Sindicato, já que este é o órgão que promove, qualifica, capacita, defende e orienta a OLT. A OLT representa o Sindicato na empresa enquanto o Sindicato representa os trabalhadores da empresa na sociedade frente aos patrões e aos governos.

Para melhor cumprir esse papel, o Sindicato se associa a Federações, Confederações e Centrais Sindicais, nacionais e internacionais. E isso é muito importante para que os problemas que os trabalhadores enfrentam no dia a dia da fábrica sejam discutidos nos níveis mais elevados, quando for o caso, como ministérios, bancos, associações empresariais e sindicatos patronais, até a sede das empresas multinacionais em outros países e organizações intergovernamentais, como a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a Organização Mundial da Saúde (OMS), entre outros.

Afinal, muitos dos problemas que o trabalhador/a enfrenta na fábrica, tem origem na política econômica do governo, na política de juros do Banco Central, na política industrial do setor etc. O mundo do trabalho é complexo e globalizado, exigindo por isso, respostas a altura por parte das organizações sindicais da classe trabalhadora, como o Sindicato e a OLT.

Perguntas:

Quais são os principais problemas que você enfrenta atualmente no local de trabalho?

_ **Condições de Trabalho** (salário defasado, horas extras em excesso, ambiente de trabalho inseguro e insalubre, trabalho repetitivo etc.)

_ **Relações de Trabalho** (chefia autoritária, assédio moral ou sexual, pressão para se afastar do sindicato etc.)

_ **Métodos de trabalho** (multifunção, tarefa exaustiva, alta responsabilidade, falta de treinamento e orientação, monitoramento eletrônico do tempo de trabalho etc.)

Quais são as dificuldades para o trabalho/ações do Sindicato na empresa em que você trabalha?

_ Falta de apoio dos trabalhadores/as e dificuldade de sindicalização

_ Oposição das chefias e da gerência, com práticas antissindicais

Como pode melhorar o trabalho do Sindicato na empresa em que você trabalha?

Como é possível organizar ou fortalecer a organização do Sindicato na empresa em que você trabalha? É possível eleger uma Comissão de Fábrica ou um SUR? É possível se eleger para a CIPAA?